

Iberdrola inicia trabalhos de instalação de baterias nas suas centrais solares de Alcochete e Algeruz

- *Baterias são capazes de armazenar energia suficiente para fornecer eletricidade durante 4 horas a mais de 10.000 habitações, livres de emissões de CO2.*
- *A instalação das baterias, em Alcochete e Algeruz, vai gerar mais de 100 empregos, em momentos de pico.*

A Iberdrola inicia esta semana os trabalhos de instalação de **sistemas de armazenamento BESS (Battery Energy Storage Systems)** nas centrais fotovoltaicas de **Alcochete I** e **Algeruz II**, ambas no distrito de Setúbal. Com uma capacidade armazenamento de 100 MWh e 80 MWh e uma potência de injeção de 25 MW e 20 MW, respetivamente, estas baterias são capazes de armazenar energia suficiente para fornecer eletricidade durante 4 horas a mais de 10.000 habitações, livre de emissões de CO2.

A construção e instalação dos sistemas de armazenamento representa um investimento significativo na economia local. Os trabalhos de engenharia, construção civil, montagem eletrotécnica e integração dos sistemas BESS envolverão a mobilização de cerca de 100 trabalhadores durante o pico de atividade, incluindo equipas especializadas em energia renovável, contribuindo para a dinamização económica do distrito de Setúbal e para o desenvolvimento de competências técnicas associadas à transição energética.

A integração de sistemas de armazenamento de energia nestas centrais permite armazenar a energia excedentária produzida nas horas de maior radiação solar, evitando desperdícios de geração e aumentando a eficiência do sistema. A energia armazenada será disponibilizada nos períodos de maior procura, contribuindo para reduzir a volatilidade do mercado e reforçar a estabilidade da rede elétrica.

Segundo **Alejandra Reyna, Diretora-Geral da Iberdrola Renewables Portugal**, “as baterias que serão instaladas nos projetos de Alcochete I e Algeruz II vão contribuir para transformar mais energia renovável em potência firme ao serviço do país. Portugal reúne condições únicas para estar na vanguarda das renováveis, atendendo aos seus recursos.

A clareza, estabilidade e previsibilidade do quadro legislativo e fiscal são fatores decisivos para que o investimento possa acompanhar a ambição dos países no setor energético.

Os projetos foram adjudicados no âmbito do concurso “Flexibilidade de Rede e Armazenamento”, financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), que visa acelerar a implementação de soluções de armazenamento no Sistema Elétrico Nacional (SEN).

Contributo da Iberdrola para o Armazenamento

Com estes novos sistemas, a Iberdrola reforça a sua posição como um dos principais operadores de armazenamento da Península Ibérica. A empresa já dispõe de **4.500 MW de capacidade de armazenamento hidroelétrico por bombagem**, opera diversos projetos híbridos com energia solar e eólica e está a desenvolver um portefólio crescente de soluções BESS, em Portugal e Espanha.

A integração dos sistemas de Alcochete I e Algeruz II consolida o papel da Iberdrola na liderança ibérica do armazenamento energético e contribui para posicionar Portugal e Espanha na vanguarda europeia da eletrificação.

Complemento aos projetos do leilão solar de 2019

A instalação destes sistemas de armazenamento vem complementar os ativos adjudicados à Iberdrola no leilão solar de 2019, que totalizam 185 MW de potência instalada e mais de 300 GWh de produção anual. Todos os projetos entraram em operação até 2025, incluindo a Central do Carregado (62 MW), que concluiu o ciclo dos sete lotes adjudicados a Iberdrola no mencionado leilão de 2019, sendo aliás a primeira empresa a cumprir o seu compromisso de construção dos projetos.

Durante a construção dos parques solares, foram mobilizados cerca de 1.000 trabalhadores, contribuindo significativamente para a economia local.

Com a colocação de sistemas BESS, a energia solar gerada passa agora a ser utilizada de forma mais flexível, reforçando a integração renovável no SEN.

A importância do armazenamento no contexto atual do setor energético

A Iberdrola combina tecnologias de armazenamento de curta duração, como baterias, com soluções de longa duração, como a bombagem hidroelétrica. O Sistema Eletroprodutor do Tâmega é hoje uma das maiores “baterias naturais” da Europa, reforçado pelos parques eólicos híbridos, atualmente em fase de montagem – um modelo de referência para a integração segura, eficiente e competitiva de energia renovável e de aproveitamento das infraestruturas de transporte de energia existentes.

O armazenamento é um elemento essencial para transformar produção renovável variável em energia firme e flexível, permitindo uma maior penetração de fontes renováveis, reduzindo a dependência de combustíveis fósseis e contribuindo para uma fatura energética mais competitiva.

Medidas Ambientais e Envolvimento Comunitário dos Centros

A Iberdrola tem vindo a implementar um conjunto de iniciativas ambientais e sociais nas áreas envolventes das centrais fotovoltaicas de Alcochete I e Algeruz II, reforçando o compromisso da empresa com a proteção da biodiversidade, a gestão sustentável do território e o desenvolvimento das comunidades locais.

• Apiário com 15 colmeias

Foi instalado um apiário com quinze colmeias, contribuindo para a preservação de polinizadores e para o reforço da biodiversidade local, promovendo a regeneração natural dos ecossistemas agrícolas e silvestres.

• Pastoreio sustentável com 200 ovelhas

A manutenção da vegetação das áreas envolventes é assegurada por um programa de pastoreio natural com cerca de 200 ovelhas, reduzindo o recurso a maquinaria pesada, diminuindo emissões e contribuindo para a prevenção de incêndios rurais através de uma gestão mais sustentável do solo.

- **Programa CONVIVE**

As centrais integram o Programa CONVIVE, que promove a coexistência equilibrada entre a produção de energia renovável e a conservação da natureza, valorizando a fauna, a flora e a paisagem local.

- **Sensibilização Ambiental e Energética com a Casa do Gaiato de Setúbal**

Em parceria com a Casa do Gaiato, a Iberdrola desenvolve iniciativas de sensibilização ambiental e energética dirigidas a jovens do município, promovendo literacia, contacto com práticas de sustentabilidade e o envolvimento ativo das novas gerações na transição energética.